

## Cenário Prospectivo

O cenário global seguiu dominado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Ativos de risco foram penalizados, enquanto as taxas de juros avançaram, refletindo a elevação do preço do petróleo.

Ao longo de março, o conflito se intensificou tanto em escala quanto em abrangência. Em paralelo, houve tentativas de articulação diplomática, mas, até o momento, sem sucesso em viabilizar um cessar-fogo ou a reabertura do Estreito de Ormuz, um ponto nevrálgico para a dinâmica global de preços de energia.

Sob a ótica econômica, interpretamos o episódio como um choque negativo de oferta, com impacto altista sobre a inflação global e efeitos marginais de desaceleração sobre a atividade.

Nosso cenário base considera que, em algum momento, o fluxo de petróleo tende a ser normalizado, diante do poder de dissuasão militar dos Estados Unidos e dos incentivos postos para ambos os lados. Historicamente, choques geopolíticos dessa natureza tendem a ser intensos, porém transitórios. Ainda assim, o quadro permanece fluido, e não se pode descartar um cenário de ruptura mais prolongada no mercado de energia.

Na economia americana, seguimos observando sinais de arrefecimento no mercado de trabalho, ao passo que os fundamentos da inflação de serviços apontam para desaceleração do núcleo dos índices de preços. Em um cenário de normalização no mercado de petróleo, esses vetores fundamentais devem prevalecer, permitindo ao *Federal Reserve* retomar o ciclo de flexibilização monetária ao longo do final de 2026.

No Brasil, embora os ativos domésticos tenham acompanhado o movimento global de aversão ao risco e a volatilidade decorrente dos conflitos no Oriente Médio, o impacto foi atenuado por fundamentos sólidos. Observamos uma abertura relevante na curva de juros e recuo moderado do Ibovespa que, apesar da incerteza, encontrou suporte na valorização do setor de petróleo e na resiliência do fluxo de capital estrangeiro. Paralelamente, o câmbio seguiu beneficiado pelo perfil exportador do país e pelo diferencial de juros.

Esse desempenho reitera nossa visão de que as tensões geopolíticas não alteram a tendência estrutural favorável aos ativos brasileiros. Em um ambiente global fragmentado, o Brasil preserva importantes vantagens comparativas, como a sua localização geográfica privilegiada, abundância de recursos naturais e capacidade de manter interlocução com diferentes polos de poder.

## Cenário Prospectivo

Do ponto de vista macroeconômico, o principal impacto do conflito se concentra na inflação. Durante o mês, revisamos as projeções para combustíveis e alimentos, elevando o IPCA esperado para 2026 de 4,2% para 4,6%. Embora o governo busque mitigar esses efeitos, seguimos com um viés altista para a inflação no curto prazo.

Nesse contexto, o Copom iniciou o ciclo de flexibilização monetária com um corte de 25 bps na Selic, confirmando a expectativa de uma postura gradual diante da escalada geopolítica. Avaliamos que a comunicação do Comitê é condizente com uma nova redução de ritmo equivalente na reunião de abril. Embora o orçamento total do ciclo tenha se tornado mais incerto, o BC sinalizou cautela e serenidade na condução da política monetária, condicionando seus próximos passos ao desenvolvimento do cenário prospectivo, evitando reagir a dados isolados.

Publicamos recentemente um estudo especial sobre o chamado Paradoxo da Carestia<sup>1</sup>, a dissonância entre um cenário de crescimento do PIB e mínimas históricas de desemprego, ou o “Brasil do Jornal”, e a exaustão financeira do eleitor frente ao custo de vida básico, o “Brasil do Supermercado”. Para mensurar essa realidade, desenvolvemos um índice de custo de vida e o submetemos a um modelo econométrico, que o confirmou como o principal vetor de avaliação do governo. Faltando seis meses para as eleições, a convergência entre nossos modelos preditivos e a atual conjuntura econômica segue indicando um pleito altamente competitivo.

<sup>1</sup>O texto completo do estudo se encontra em: [Link Paradoxo Carestia](#)

## Kínitro 30 e Kínitro ICATU PREV- Análise Mensal

O fundo Kínitro 30 teve rendimento de -0,70% em março de 2026. Apesar da mobilização das forças militares americanas em direção ao Irã durante o mês de fevereiro, acreditávamos que as negociações em andamento tornavam a possibilidade de um conflito armado menor no curto prazo. Sendo assim, fomos surpreendidos pela eclosão da guerra no dia 28 de fevereiro e o nosso portfólio encerrou o mês com prejuízos. O maior impacto aconteceu no mercado de juros locais: apesar dos ganhos que tivemos com a posição tomada na parte curta da curva de juros local, a perda foi maior nas posições aplicadas nos vértices intermediários. No mercado de renda variável, obtivemos perdas moderadas, divididas entre a nossa estratégia de valor relativo (comprado em uma carteira de ações locais e vendido no índice Ibovespa) e as posições direcionais. No mercado de câmbio, apresentamos resultado levemente positivo com a nossa estratégia de *carry trade*, na qual apostamos na valorização do Real contra uma cesta de moedas europeias.

O início do conflito entre os EUA (com apoio de Israel) e o Irã, no dia 28 de fevereiro, surpreendeu a maior parte dos investidores, incluindo a nossa gestão. Embora a superioridade militar americana seja evidente, passado um mês desde o início do confronto, o Irã ainda mantém controle sobre o fluxo marítimo no Estreito de Ormuz, pressionando os preços do petróleo. Apesar de toda a incerteza que envolve um conflito militar dessa escala, acreditamos que a piora nos preços dos ativos ao longo de março gerou uma boa oportunidade de investimento. No mercado de juros internacional, montamos uma estratégia com posição aplicada no título de 10 anos da Inglaterra, após a taxa de juros subir mais de 60 bps. No Brasil, mesmo com a melhora dos candidatos de oposição nas pesquisas, os vértices intermediários da curva de juros nominal abriram mais de 100 bps, o que nos levou a aumentar um pouco as posições aplicadas. No mercado de renda variável, estruturamos uma posição comprada no índice Ibovespa com *payoff* bastante atrativo, por meio do uso de opções. No mercado de câmbio, mantivemos a aposta na valorização do real contra uma cesta de moedas emergentes.

# Kínitro 30 e Kínitro ICATU PREV- Análise Mensal

## RENTABILIDADE KÍNITRO 30

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano	% CDI	Acumulado
2026	1.21%	0.95%	-0.70%										1.46%	43%	61.53%
2025	1.25%	1.94%	0.51%	3.15%	1.89%	1.08%	-0.86%	1.68%	0.75%	0.61%	1.40%	0.39%	14.63%	102%	59.21%
2024	0.18%	-0.01%	1.45%	0.34%	-0.36%	0.72%	1.97%	0.24%	1.12%	0.41%	-0.48%	0.31%	6.04%	56%	38.89%
2023	1.48%	1.32%	0.84%	1.29%	2.58%	1.84%	1.15%	0.57%	1.06%	0.99%	0.37%	0.96%	15.43%	118%	30.99%
2022	1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%	137%	13.48%
2021								0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	-2.93%	-	-2.93%

\*A rentabilidade acumulada é calculada com base no dia 05/08/2021, data desde o início.

## RENTABILIDADE KÍNITRO ICATU PREV

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano	% CDI	Acumulado
2026	1.18%	0.93%	-0.72%										1.39%	41%	20.06%
2025	1.22%	2.00%	0.46%	3.07%	1.79%	1.05%	-0.62%	1.58%	0.71%	0.53%	1.27%	0.32%	14.20%	99%	4.96%
2024			-0.12%	0.02%	-0.43%	0.70%	1.97%	0.25%	1.07%	0.41%	-0.45%	0.25%	3.69%	44%	3.69%

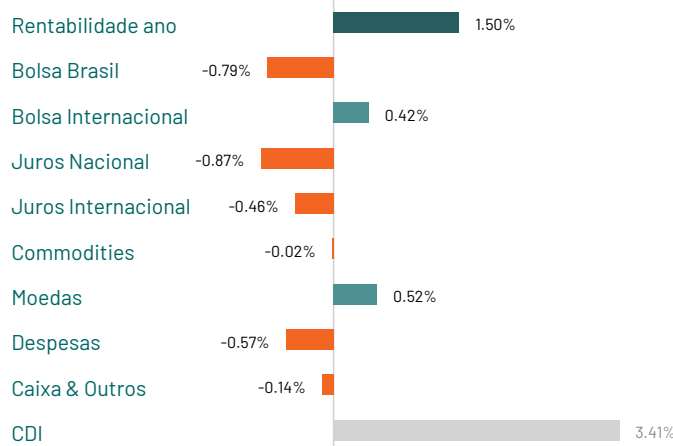
\*A rentabilidade acumulada é calculada com base no dia 15/03/2024, data desde o início.

## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (ANO)

### Kínitro 30



### Kínitro PREV



LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. **KÍNITRO 30 FIC FIM** (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC.) PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO. AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00%. AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20%. AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI PARA APLICAÇÃO E UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE E UTILIZADA A COTA DE D+7 (DIAS ÚTEIS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARENÇA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUINDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - MULTIMERCADO MACRO. **KÍNITRO ICATU PREV FIM** (CNPJ 53.530.088/0001-20) - OBJETIVO: O FUNDO TEM COMO OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC.) PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00%. AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20%. AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI PARA APLICAÇÃO E UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE E UTILIZADA A COTA DE D+7 (DIAS ÚTEIS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS ÚTEIS). NÃO HÁ CARENÇA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: CONSULTAR NO REGULAMENTO E NA PROPOSTA DO PLANO CONTRATADO | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 15 DE MARÇO DE 2024. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - PREVIDÊNCIA MULTIMERCADO LIVRE | DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. \*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS AS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E AS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE AGRAVAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO OS QUAIS DEVEREM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DE OCORRÊNCIA DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESAO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO. REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO. Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Nossos Fundos podem ser encontrados em outras plataformas de investimentos.